



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO DE CAMPUS - LARANJEIRAS DO SUL**

Ata Nº 11/2023 - CONSC - LS (10.42.08)

Nº do Protocolo: 23205.041980/2023-02

Laranjeiras Do Sul-PR, 26 de dezembro de 2023.

ATA Nº 11 – 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

31 DE OUTUBRO DE 2023

Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às nove horas e oito minutos, os membros do Conselho de Campus Laranjeiras do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul para a Segunda Sessão Extraordinária do Conselho de Campus de 2023, sob a Presidência do Diretor de Campus, professor Fábio Luiz Zeneratti. Estiveram presentes os(as) conselheiros(as): Alexandre Manoel dos Santos, Aline Pomari Fernandes, Ana Cristina Hammel, Cacea Furlan Maggi Carloto, Carlos Raupp Ramos, Eduarda Molardi Bairy, Eloir Faria de Paula, Ernesto Quast, Fabio Pontarolo, Ivan Maia Tomé, João Arami Martins Pereira, Joaquim Gonçalves da Costa, Liria Angela Andrioli, Luiz Carlos de Freitas, Marcos Weingartner, Mariano Luis Sánchez, Maude Regina de Borba, Régis Clemente da Costa, Renato Paulo Glowka, Vitor de Moraes, William Pletsch dos Santos. Às 9 horas e oito minutos, logo após a contagem de quórum, o presidente cumprimenta os presentes dando boas vindas e dá início a sessão solicitando a inclusão da discussão e deliberação da solicitação de redistribuição do professor Alexandre de Oliveira Franco, como parte da pauta: Deliberação sobre a solicitação de concurso público docente (Ofício-circular nº 4/2023-PROGESP, anexo) para os Códigos de vagas 0895802 (Psicologia) e 0896208 (Geografia), considerando que é necessário deliberar sobre a referida redistribuição para definição dos encaminhamentos dos código de vaga de geografia. Os conselheiros aprovaram a referida inclusão e passou-se para ordem do dia: **1. ORDEM DO DIA: Deliberação sobre a solicitação de concurso público docente (Ofício-circular nº 4/2023-PROGESP) para os Códigos de vagas 0895802 (Psicologia) e 0896208 (Geografia) e solicitação de redistribuição do professor Alexandre de Oliveira Franco.** Iniciou-se a discussão sobre a solicitação de redistribuição do professor Alexandre. O professor Luiz Freitas comentou que o professor Alexandre encaminhou e-mail para todos os colegiados de curso, sobre sua solicitação de redistribuição, o qual ele respondeu, como coordenação do curso de pedagogia, que o processo seria analisado no Conselho de Campus. A professora Ana relatou que o colegiado do curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências Sociais e humanas utilizou critérios para avaliar a solicitação de redistribuição do professor Alexandre. Analisou o perfil da vaga para geografia, que abrange conhecimentos da geografia agrária e agroecologia, os quais o professor Roberto Finatto atendia, bem como considerou a contribuição do professor nos outros cursos de graduação e no mestrado de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e a questão do professor ter a família na região. Verificou-se que professor Alexandre trabalha mais com a questão ambiental. Relatou que na primeira avaliação do processo de redistribuição no colegiado o professor Roberto Finatto participou. O presidente da sessão Fábio comentou sobre a questão prática do atendimento das disciplinas da área de geografia, considerando que o Campus tem vaga para dois geógrafos. Ele atendia as disciplinas dos outros curso de graduação e o professor Roberto Finado atendia a maior parte das disciplinas do curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas. Dessa forma, é necessário um perfil de vaga que atenda as disciplinas que o professor Roberto Finatto ministrava, na área agrária e agroecologia e o colegiado de Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas considerou que professor Alexandre não atende o perfil de agroecologia, perfil relevante para atender principalmente as disciplinas na área de agroecologia do novo PPC do curso. A professora Liria reforçou que o colegiado do curso de Educação do Campo: Ciências Sociais e humanas analisou a solicitação de redistribuição do professor Alexander estudando seu pedido e verificando o currículo *lattes*. Após ampla discussão considerou-se que o professor Alexander não atendia o perfil da vaga referente a agroecologia, trabalhando mais a questão ambiental. A professora Aline comentou sobre a DPAM auxiliar na questão dos processos redistribuição, vindo para o campus somente os processos que atendam os critérios para redistribuição. Abordou que considera interessante que os processos de redistribuição passem pela análise de todos os colegiados, que o

professor ministrará aula. O presidente da sessão comentou sobre passar pelo conselho de campus uma proposta de fluxo para os processos de redistribuição. O professor Régis expôs que a instituição precisa de critérios objetivos publicados para análise dos processos de redistribuição, que podem ser regulamentados em editais de redistribuição, para organizar de forma mais assertiva a questão da redistribuição. Relatou que o processo de redistribuição do professor Alexsande foi analisado no colegiado de educação do campo e chegou o pedido de reanálise, então foram duas reuniões de colegiado para analisar o processo. O professor Luiz Freitas comentou que é relevante considerar onde o professor sente-se melhor para trabalhar. Relatou que o professor Alexsande apresenta no currículo *lattes* muita produção científica, doutorado com tese em Des. Funcionalidades em Modelos de gestão territorial e seus Reflexos em comunidades tradicionais e rurais da amazônia Sul Ocidental e mestrado com dissertação: Uso do solo na zona de amortecimento e sua influência no interior da reserva extrativista chico mendes), bem como trabalha com PIBID na licenciatura, o que considera que atenderia o perfil da vaga de geografia nas áreas agrária e agroecologia, bem como a questão de trabalhar com o ensino, que é importante para o curso de pedagogia, que tem duas disciplinas na área de geografia. O professor Ernesto, abordou sobre os critérios objetivos para redistribuição, os quais podem ser definidos dentro de cada colegiado. O presidente da sessão relatou, que na análise do colegiado de Educação do Campo: Ciências Sociais e humanas verificou-se que o professor Alexsande tem boa publicação, a questão geral da geografia agrária atende, com trabalhos relacionados as unidades de conservação do extrativismo, ramificação da geografia agrária, mas a questão da agroecologia não atende. O professor Luiz Freitas relatou que coordenação de curso recebe e-mails de professores sobre redistribuição de várias áreas, considerando que a UFFS não tem cátedra. Leu o documento encaminhado pelo professor Alexsande, o qual ele pediu para ser apresentado ao conselho de Campus. O referido documento apresenta as experiências, no ensino, pesquisa e extensão, coordenação de PIBID e expõe a pretensão do professor em fixar residência em Laranjeiras do Sul. O presidente da sessão perguntou aos conselheiros se tinham clareza para votar, os quais responderam que sim. Colocou-se a solicitação de redistribuição do professor Alexsande em regime de votação: 2 (dois) votos favoráveis ao pedido de redistribuição, 12 (doze) votos desfavoráveis ao pedido de redistribuição e 6 (seis) abstenções. De acordo com a votação o conselho de Campus foi desfavorável ao referido pedido de redistribuição, deliberando que a vaga irá para concurso. O presidente da sessão informou que a Ofício-circular nº 4/2023-PROGESP solicita definição de vagas para concurso público. Relatou que em outras discussões do Conselho de Campus teve a definição manter área de procedência dos códigos de vagas nas áreas de geografia e psicologia. Expôs que solicitou o auxílio dos cursos para elaboração dos perfis para as vagas, Licenciatura em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas (perfil de vaga para geografia) e Pedagogia (perfil de vaga para psicologia). Apresentou-se o perfil para a vaga de geografia: Graduação, licenciatura em geografia; Mestrado e doutorado em geografia; pontos de prova: 1. Questão agrária, movimentos socioterritoriais, 2. Conflitos por terra e território no contexto indígena e camponês, 3. Questão ambiental e agroecologia, 4. Educação do Campo, escola do campo e agroecologia, 5. Ensino de Geografia, populações tradicionais e processos contra-hegemônicos no campo, 6. Relação campo-cidade e Educação do Campo, 7. Capitalismo e agronegócio no campo brasileiro, 8. Monopolização do Território e Territorialização do Monopólio: impactos e perspectivas para o campesinato, 9. A produção do espaço urbano brasileiro: agentes, escalas e conflitos, 10. Políticas públicas e a organização territorial do campo no Brasil e sugestão de banca: Roberto Antônio Finatto – UFSC (membro titular – presidente), Fábio Luiz Zeneratti – UFFS (membro titular), Joice Konrad – IFSC (membro titular), Willian Simões – UFFS (membro suplente), Márcio Freitas Eduardo – UFFS (membro suplente). O técnico Renato comentou que ficou muito abrangente a área do mestrado e doutorado em geografia. A professora Cacea expôs que, considerando a discussão da necessidade de um professor que atenda a área agrária e agroecologia, entende que é relevante especificar esta necessidade no perfil da vaga. O presidente abordou que a especificidade das áreas estão presentes nos pontos de prova. A

professora Cacea sugeriu colocar a tese com ênfase em agroecologia. Os conselheiros abordaram que não tem a informação se pode colocar no concurso a questão da tese. O professor Luiz Freitas comentou que defende manter o doutorado em geografia somente. O professor Ernesto abordou sobre a necessidade de apresentar nos perfis das vagas critérios de pontuação, para auxiliar a banca examinadora. A professora Liria informou que os critérios é de responsabilidade da comissão organizadora dos concursos. Colocou-se em votação a aprovação do perfil da vaga da área de geografia para concurso com a sugestão do doutorado em Geografia com ênfase em agroecologia. O perfil foi aprovado com 14 votos favoráveis; 1 voto contrário a alteração do perfil de doutorado em Geografia, com enfase em agroecologia, mas favorável a vaga para concurso e duas abstenções. O presidente da sessão questionou os conselheiros se caso não seja possível manter o doutorado em geografia, tese com ênfase em agroecologia, fica aprovado manter a proposta original, somente doutorado em geografia. Os membros do conselho aprovaram manter o doutorado em geografia apenas, se não for possível colocar o tema da tese com ênfase em agroecologia. Apresentou-se o perfil de concurso da vaga de Psicologia: Graduação, Licenciado em Psicologia; Mestrado e doutorado em Educação; Pontos da prova: 1. A formação da mente humana e sua relação com o trabalho socialmente construído, 2. A relação entre aprendizagem e desenvolvimento na educação escolar: contraposição entre o Construtivismo e a Psicologia Histórico cultural, 3. Psicologia do desenvolvimento, educação e formação humana: Teoria Comportamental, Construtivismo e Psicologia Histórico-Cultural, 4. Psicologia da personalidade: enfoque histórico cultural relacionado com a aprendizagem escolar, 5. Atividade de Estudo: a organização do trabalho pedagógico escolar e o desenvolvimento psíquico, 6. Periodização da aprendizagem escolar: Atividade dominante e a formação das funções psíquicas superiores, 7. A construção da subjetividade humana sob a mediação da educação escolar e o mundo do trabalho, 8. A relação sociedade e escola na formação da personalidade, 9. A historicidade da Linguagem, relacionada com a interação social, sob a mediação da aprendizagem escolar. 10. Linguagem e estrutura do pensamento sob a mediação do princípio educativo na educação escolar e Banca: Saulo Rodrigues de Carvalho, Unicentro - Campus Santa Cruz, Luiz Carlos de Freitas, UFFS - Campus Laranjeiras do Sul, PR, Priscila Ribeiro Ferreira, UFFS - Laranjeiras do sul, PR, Marcelo Ubiali Ferracioli, Universidade Estadual de Ponta Grossa/Ponta Grossa e Gracialino da Silva Dias - UFFS - Laranjeiras do Sul, PR. Comentou-se que conforme exposto no formulário tem a exigência de no mínimo cinco membros de instituições federais. Os membros do conselho aprovaram por consenso o perfil da vaga para área de psicologia, delegando a indicação da nova banca, com os cinco membros de instituições federais para a direção de campus. A professora Ana Hammel sugeriu para compor a banca as professora da área de psicologia que já ministraram aula no campus Laranjeiras do Sul, Ana Paula Araújo Fonseca, da Unila e Silvia Carla Conceição Massagli, Campus Realeza. Comentou-se o nome da professora Lisia Regina Ferreira para banca. Liria comentou sobre verificar os critério para pontuação com da comissão de concurso. **3. ENCERRAMENTO:** Nada mais a tratar, onze às horas e trinta e oito minutos, o presidente encerrou a sessão e eu, Marize Helena da Rosa Vendler, secretária da sessão, lavrei a presente Ata que após aprovada será assinada por mim e pelo presidente.

MARIZE HELENA DA ROSA VENDLER

SIAPE 1829715

Secretário da Sessão

FÁBIO LUIZ ZENERATTI

SIAPE 2270170

Presidente do Conselho e Diretor do Campus

(Assinado digitalmente em 28/12/2023 08:47)

FABIO LUIZ ZENERATTI

DIRETOR DE UNIDADE

CLS (10.42)

Matrícula: ###701#0

(Assinado digitalmente em 29/12/2023 12:17)

MARIZE HELENA DA ROSA VENDLER

SECRETARIO EXECUTIVO

SEDOC - LS (10.42.13)

Matrícula: ###297#5

Visualize o documento original em <https://sipac.uffs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **11**, ano: **2023**, tipo: **Ata**, data de emissão: **26/12/2023** e o código de verificação: **bedfc24b1b**